



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA – PROFSAÚDE**

PAULA RODRIGUES BARBOSA DE FREITAS

A SAÚDE BUCAL DE IDOSOS PELA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL

PALMAS

2024

PAULA RODRIGUES BARBOSA DE FREITAS

A SAÚDE BUCAL DE IDOSOS PELA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (PROFSAÚDE), vinculado ao polo da Universidade Federal do Tocantins, como requisito para obtenção do título de Mestre em Saúde da Família.

Orientadora: Prof.^a Dra. Thayza Miranda Pereira

PALMAS

2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

F866s Freitas, Paula Rodrigues Barbosa de.
A saúde bucal de idosos pela perspectiva interprofissional. / Paula Rodrigues Barbosa de Freitas. – Palmas, TO, 2024.
90 f.

Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, 2024.
Orientadora : Thayza Miranda Pereira

1. Idosos. 2. Odontologia. 3. Atenção Primária à Saúde. 4. Relações interprofissionais. I. Título

CDD 610

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

PAULA RODRIGUES BARBOSA DE FREITAS

A SAÚDE BUCAL DE IDOSOS PELA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (PROFSAÚDE), vinculado ao polo da Universidade Federal do Tocantins, como requisito para obtenção do título de Mestre em Saúde da Família.

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof.^a Dra. Thayza Miranda Pereira (Orientadora)
Universidade Federal do Tocantins - UFT

Prof.^a Dra. Lorena Dias Monteiro
Universidade Federal do Tocantins - UFT

Prof.^a Pós-Dra. Tassia Silvana Borges
Centro Universitário Luterano de Palmas

Prof.^a Dra. Olga Maria de Alencar
Universidade Federal do Tocantins - UFT

As minhas avós Nega e Cida, as mulheres que me motivaram a este estudo, por causarem em mim a inquietação do conhecimento de suas histórias. Seus sorrisos frágeis reabilitados não combinavam com a força daquelas mulheres!

AGRADECIMENTOS

Provavelmente, esquecerei de agradecer alguém...a memória, muitas vezes, nos trai e, de antemão, para me desculpar antecipadamente pelo lapso nada intencional que me pode ocorrer, inicio agradecendo a todos vocês que amo.

Aos meus pais, por sempre esperarem o melhor de mim em silêncio e sempre comemorarem minhas vitórias com a célebre frase: “Eu já sabia!” Vocês não imaginam como é motivadora essa expectativa sempre depositada em mim.

Ao meu amigo, tio “xará”, fã e, ao mesmo tempo, ídolo Paulão. A você todo meu agradecimento, por ter tanto orgulho de mim! Sempre dizia que eu era a única da família que tinha “puxado” a ele...que honra ter um pouco da determinação dele. E que pena que a alegria e o amor dela pela vida não o impediram de nos deixar tão repentinamente.

Aos meus filhos Beatriz, Eduardo e Mateus, pela compreensão e pelo apoio nos momentos mais difíceis, em que o estresse da pesquisa acabava por roubar-me de vocês e me impedia das gentilezas cotidianas. A você minha doce Beatriz, a quem carinhosamente chamamos Bibi, o meu obrigada pela revisão do Abstract, pela ajuda com a formatação do PTT, por corrigir meus slides, ouvir e cronometrar minhas apresentações, dar sugestões e principalmente pelas milhares de vezes que me disse:” Mãe, a senhora é uma mulher incrível, tenho muito orgulho da senhora!”.

Ao meu amado irmão Murilo que, tantas vezes quis ensiná-lo pelo simples fato de ser irmã mais velha, agradeço por todo ensinamento, apoio e motivação. Afinal, modificou a cronologia esperada e tornou-se Mestre muito antes de mim... e muito me ensinou! Obrigada pela parceria que fortalecemos a cada dia.

A minha orientadora Thayza Miranda Pereira, por me estender a mão no meio do caminho. Foi uma decisão difícil, mas você aceitou o desafio! Que benção foi você nesse meu percurso. Conseguiu me entender, valorizou o meu sonho e me ajudou a transformá-lo em pesquisa científica. Esteve sempre ao meu lado dizendo: “Vai dar certo!” Acredito que deu...Usarei a palavra que tanto ouço de você: Gratidão!

Às examinadoras das bancas, pelas considerações valiosas no momento da Qualificação e por me desafiarem às mudanças tão importantes na metodologia de pesquisa. Professora Lorena, pelo encorajamento ao desafio das novas escolhas no caminho da orientação: você me salvou, serei eternamente grata! À professora Tassia, pelo interesse, pelas sugestões e pela valorização enquanto colega de Odontologia.

E a você, querida professora Olga, por, juntamente com a professora Thayza, mudar todos os meus paradigmas em relação à pesquisa, ensinando-me que o coração precisava estar neste estudo.

A todos os docentes e colegas mestrandos, pela aprendizagem, troca de experiências e por serem tão delicados e respeitosos comigo nesse processo tão árduo.

Aos profissionais que participaram dos grupos focais com tanto interesse, com tanta vontade de aprender e tanta humildade de reconhecer a necessidade de mudanças nos processos de trabalho. Tenho muito orgulho de vocês enquanto trabalhadores do SUS, lutando por dias melhores.

Aos Agentes Comunitários de Saúde e, em especial a Domingas, a Dó, que fez questão de me acompanhar em todas as entrevistas aos idosos de sua área de abrangência, mesmo com tantas outras demandas. Dó, você é muito especial!

A todos os idosos pelos “causos” e histórias que me encheram de saudosismo e de coragem para chegar até aqui.

A você Ulisses, pelo olhar de admiração, pelos elogios e pelo encorajamento constante. Nunca vi tanta admiração em outros olhos...

À gestão municipal que me liberou para esse momento de crescimento profissional, espero contribuir com os frutos deste trabalho, especialmente com o PTT, tão necessário para os servidores das UBSs.

A Deus por chegar até aqui, por fazer de mim uma pessoa de fé, coragem e determinação na busca de uma saúde pública cada vez melhor para quem mais precisa!

RESUMO

O envelhecimento populacional requer políticas públicas que garantam qualidade de vida aos idosos, a partir da prevenção, da promoção e do cuidado integral à saúde, na perspectiva de prática colaborativa interprofissional nos processos de trabalho da Atenção Primária, no Sistema Único de Saúde. O edentulismo, definido como a perda total dos dentes naturais, tem consequências impactantes na saúde geral e qualidade de vida dos pacientes desdentados totais, o que justifica o envolvimento de todos os membros da equipe da Estratégia Saúde da Família e equipe Multiprofissional no cuidado ao idoso. Logo, objetivou-se analisar como os cuidados à saúde bucal dos idosos desdentados totais são promovidos pelos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, tendo como referência o trabalho interprofissional e a perspectiva do próprio idoso. Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, realizado de maio a junho de 2024, por meio de entrevistas semiestruturadas e grupos focais com idosos e profissionais de uma USF em Palmas, Brasil. Utilizada análise temática de Minayo para análise dos dados. Dentre os resultados, aponta-se a interprofissionalidade como prática não percebida pelos idosos enquanto cuidado e não executada, na visão dos próprios profissionais, devido às fragilidades de formação. Este resultado de pesquisa motivou a elaboração do Produto Técnico-Tecnológico (PTT): o “Guia Rápido de Manejo Interprofissional de idosos edêntulos para Profissionais da Atenção Primária em Saúde sem formação Odontológica”. Este PTT é um instrumento para elucidar as diferentes categorias profissionais diante de situações clínicas individuais e/ou coletivas que necessitem de olhar interprofissional colaborativo com os profissionais da odontologia, a fim de melhorar a saúde geral dos pacientes desdentados.

Palavras-chave: Idosos; Odontologia; Atenção Primária à Saúde; Relações interprofissionais.

ABSTRACT

Population aging requires public policies that guarantee quality of life for the elderly through prevention, health promotion and comprehensive health care from a perspective of interprofessional collaborative practice in the work processes of Primary Care in the Brazilian Unified Health System (SUS). Edentulism, the total loss of natural teeth, has significant consequences on the general health and quality of life of completely toothless patients, justifying the involvement of all members of the Family Health Strategy (Estratégia Saúde da Família - ESF) and the Multiprofessional Team (Equipe Multiprofissional - eMulti) in geriatric care. This article aims to analyze how oral health care for fully edentulous elderly individuals is promoted by professionals working in Primary Health Care, with a focus on interprofessional work and the perspective of the elderly themselves. This is a qualitative study conducted from May to June 2024 through semi-structured interviews and focus groups with elderly individuals and professionals from a Family Health Unit (USF) in Palmas. Among the conclusions, interprofessionality is highlighted as a practice that does not reach the elderly and is not implemented, according to the professionals themselves, due to weaknesses in their training. This research outcome led to the development of a technical-technological product (PTT): the "Quick Guide to the Interprofessional Management of Edentulous Elderly for Primary Health Care Professionals without Dental Training." This PTT is a tool to guide different professional categories in individual and/or collective clinical situations that require a collaborative and interprofessional approach with dental professionals, aiming to improve the overall health of edentulous patients.

Keywords: Elderly; Dentistry; Primary Health Care; Interprofessional Relations.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AB	Atenção Básica
ACS	Agente Comunitário de Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
ESF	Estratégia Saúde da Família
OMS	Organização Mundial da Saúde
PIC	Práticas Interprofissionais Colaborativas
PNSB	Política Nacional de Saúde Bucal
PTT	Produto Técnico-Tecnológico
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
eSF	Equipe de Saúde da Família
eAP	Equipe de Atenção Primária
eMulti	Equipes Multiprofissionais
ESB	Equipe de Saúde Bucal

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	15
2.1 Geral	15
2.2 Específicos	15
3 REVISÃO DA LITERATURA	16
3.1 Trajetória das políticas públicas de saúde até a consolidação da política Brasil Sorridente	16
3.2 Envelhecimento e a política nacional da pessoa idosa	20
3.3 Atenção Primária à saúde e o trabalho interprofissional no processo de cuidado	21
3.4 A saúde bucal como garantia de qualidade de vida à pessoa idosa	23
4 METODOLOGIA	27
4.1 Desenho do estudo	27
4.2 Cenário da pesquisa	27
4.3 Participantes do estudo	29
4.3.1 Critérios de inclusão e exclusão	29
4.3.2 Critérios de exclusão	29
4.4 Procedimento para coleta de dados	30
4.4.1 Para coleta de dados do grupo 1 – idosos	30
4.4.2 Para coleta de dados do grupo 2 - profissionais de saúde	33
4.5 Análise dos dados	35
4.6 Responsabilidades éticas da pesquisa	36
5 RESULTADO E DISCUSSÕES	37
6 PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO	64
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
REFERÊNCIAS	71
APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS IDOSOS	76
APÊNDICE B - ROTEIRO PARA GRUPO FOCAL COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	77
APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	78

APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -	
GRUPO 2 - PROFISSIONAIS ESF E EMULTI	80
APÊNDICE E – DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL	82
APÊNDICE F – TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS.....	83
ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO	84

